



Programa Trilhos Pedagógicos terá continuidade no próximo ano

A EFCJ recebeu no dia 1º deste mês a visita das duas últimas turmas deste ano do programa Trilhos Pedagógicos: História e Cidadania. A expectativa é de que o programa educacional desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação de Pindamonhangaba tenha continuidade em 2018 a fim de beneficiar mais alunos das escolas da rede pública do município.

Os 41 estudantes que estiveram na ferrovia neste mês embarcaram na estação Pindamonhangaba em um trem até o Parque Reino das Águas Claras, onde puderam conhecer estátuas de personagens das obras do escritor Monteiro Lobato, além de desenvolver atividades pedagógicas com seus docentes durante uma hora.

“Essa parceria enriqueceu o trabalho realizado no ambiente escolar por fazer a interlocução com os conteúdos abordados nas turmas dos quintos anos”, ressalta Luciana de Oliveira Ferreira, diretora pedagógica da Secretaria



Alunos da Escola Municipal Dr. Francisco de Assis César em visita realizada no dia 1º deste mês

de Educação de Pindamonhangaba.

De acordo com a educadora, em sala de aula foram feitas rodas de conversas sobre o passeio, produção de textos e poesias, análise de fotografias antigas da região e de documentos sobre os

bondes e exibição de vídeos sobre a Estrada de Ferro. Desde 13 de setembro, ao todo, 738 estudantes, de 21 escolas da rede municipal de Pindamonhangaba, visitaram a ferrovia por meio desse programa concebido pela EFCJ.

Materiais inflamáveis da ferrovia recebem armazenamento adequado

Devido ao seu permanente cuidado com a segurança, a EFCJ realizou recentemente uma adequação no armazenamento de materiais inflamáveis utilizados pela ferrovia. Os produtos de classe 1 que se encontravam no almoxarifado foram transferidos para um abrigo na área externa, no pátio da oficina de Pindamonhangaba, a fim de atender a orientação do Ministério do Trabalho quanto à prevenção de incêndios, de acordo com a NR20 – Segurança e Saúde no trabalho.

Segundo Luciene Romeiro, diretora

do Centro de Projetos da ferrovia, materiais como tinta e solventes que trazem risco à saúde pública e ao meio ambiente devem ser armazenados em um local apropriado e ventilado para prevenir o risco de incêndios.

Além dessa adaptação, em abril, foi feita por uma empresa especializada a correta destinação ambiental de resíduos do almoxarifado, como equipamentos de proteção individual (EPI's) contaminados de óleo e lâmpadas. Luciene explica que o procedimento é feito anualmente.



Produtos inflamáveis foram armazenados em local apropriado no pátio da oficina de Pindamonhangaba

EXPEDIENTE

Informativo da EFCJ - Estrada de Ferro Campos do Jordão

Comunicação, Marketing e Turismo: (12) 3644-7434 (Pindamonhangaba) ou (12) 3663-1531 (Campos do Jordão).

Funcionários e parceiros recebem treinamentos de combate a incêndio



Participante do treinamento durante aula prática em um circuito com chamas

O Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal e Segurança do Trabalho da EFCJ realizou no mês de novembro treinamentos práticos para prevenção e combate a incêndio. O objetivo é atender às instruções técnicas do Corpo de Bombeiros, conforme o decreto estadual 56.819, de 2011, e a norma regulamentadora 23, do Ministério do Trabalho.

Os treinamentos foram realizados

para 28 funcionários da EFCJ, membros da brigada de incêndio e 40 permissionários dos chalés do Parque do Capivari. Além da parte teórica, houve aulas práticas nos dias 17, 20 e 23 de novembro durante as quais os participantes manusearam extintores de incêndio em um circuito com uma situação controlada com chamas. A equipe da oficina e do teleférico auxiliaram na estruturação.

O conteúdo abrangeu noções de combate a incêndio, métodos de extinção do fogo, classes de incêndio, tipos de extintores, sinalização de emergência, recomendações preventivas contra incêndio, acidentes e primeiros socorros.

Os participantes receberam uma cartilha com orientações básicas de noções de prevenção contra incêndio de autoria do Corpo de Bombeiros.

Estrada de Ferro Campos do Jordão adquire 3.000 dormentes

A EFCJ acaba de comprar 3.000 novos dormentes que serão entregues até janeiro de 2018. A aquisição foi feita por pregão eletrônico, do tipo menor preço, por meio da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo (BEC/SP). A reserva orçamentária para a despesa era de R\$ 534.750,00, porém o valor final da compra ficou em R\$ 435.900,00, representando uma economia de 18,5%.

O material se soma aos 500 dormentes doados pela CPTM à ferrovia e deverá suprir os serviços de manutenção a serem realizados ao longo de 2018.

Segundo Ayrton Camargo, diretor da EFCJ, essa aquisição representa a preocupação da direção da ferrovia em garantir um suprimento básico anual para a adequada manutenção da via permanente em seus 47 km.



Material deverá suprir os serviços de manutenção ao longo de 2018

Casa de ferramentas no km 24 é reformada



Casa de trole antes e depois da reforma feita recentemente

O setor de instalações da ferrovia, com o auxílio de reeducandos da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” de Amparo ao Preso (Funap), finalizou no início deste mês a recuperação da casa de ferramentas do km 24, no início da Serra da Mantiqueira. Entre as intervenções realizadas estão limpeza e remoção do material interno, confecção de um novo telhado, serviços de alvenaria interna e externa, recomposição de brita em frente ao local, pintura externa e implantação de uma porta. Os trabalhos duraram cerca de um mês.

A recuperação do madeiramento

do telhado e a nova porta foram feitas pela carpintaria da EFCJ e as novas telhas de barro francesas vieram da reserva técnica da ferrovia.

Essa é a segunda casa de trole que passa por reforma neste ano. Em setembro, foram feitas intervenções semelhantes na casa do km 12 da ferrovia. A expectativa é de que as outras cinco ao longo da Estrada de Ferro também sejam totalmente recuperadas, dando continuidade às ações definidas pela direção da EFCJ de conservação de todas as instalações prediais da ferrovia.

Carpintaria fabrica novos óculos para o prédio do escritório central



A carpintaria buscou reproduzir o aspecto original das peças

Foram confeccionados pela carpintaria da EFCJ dois novos óculos para o prédio da estação Pindamonhangaba, onde está localizado o escritório central. O processo artesanal durou 30 dias e buscou manter a aparência original das peças. O elemento arquitetônico, normalmente localizado acima da entrada principal de um prédio, consiste em uma abertura na fachada ou no interior e tem a função de auxiliar na iluminação e ventilação do ambiente. Para a confecção utilizou-se madeira de camburá-rosa, pintada na cor colorado, que é o padrão da ferrovia. Foi feita aplicação de mata-cupim para evitar infestações que possam diminuir a vida útil das peças e foi instalada tela de proteção do lado interno para evitar a entrada de insetos.

Sanitários da estação Eugênio Lefèvre recebe portas novas

A carpintaria da Estrada de Ferro confeccionou três portas maciças para os banheiros da estação Eugênio Lefèvre, localizada em Santo Antônio do Pinhal. Segundo Osvaldo Manckel, chefe de operação da Marcenaria e Carpintaria da EFCJ, as peças foram produzidas com madeira angelim-saia apreendida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Resta fazer apenas a aplicação de verniz e instalar as fechaduras e dobradiças, que devem ser entregues ainda neste mês.



As portas feitas pela carpintaria ainda serão envernizadas